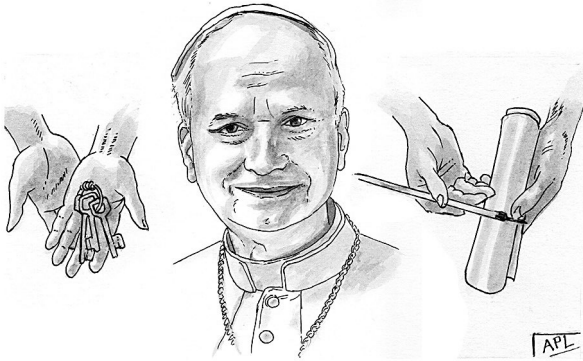


SOLENIIDADE DOS SANTOS PEDRO E PAULO, APÓSTOLOS



RITOS INICIAIS

A. Caros irmãos e queridas irmãs, nesta solenidade dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo, colunas fundamentais da nossa fé, tornamos presente em nossa vida a missão destes enviados de Cristo: Pedro recebeu as chaves do Reino dos céus e a ele foi confiado o pastoreio do rebanho do Senhor; Paulo foi escolhido para evangelizar os povos. Contemplando estes dois exemplos, tomemos consciência de que, como Igreja, temos a missão de unir nossas forças em conjunto, para evangelizar a todos, sobretudo as famílias e os jovens. Hoje também celebramos o Dia do Papa. Rezemos, portanto, pelo nosso papa Leão. Com alegria, cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

[L e M: Pe. José Weber]

Nós somos muitos, mas formamos um só corpo, / que é o Corpo do Senhor, a sua Igreja, / pois todos nós participamos do mesmo pão da unidade, / que é o Corpo do Senhor, a comunhão.

1. O pão que, reunidos, nós partimos / é a participação do Corpo do Senhor.
2. O cálice por nós abençoado / é a nossa comunhão no Sangue do Senhor.
3. À ordem do Senhor obedecendo, / celebramos a memória da nossa redenção.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconhecamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios (pausa). Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e

palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

[L: Missal Romano / M: Pe. Ney Brasil]

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados.

1. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos.
2. Nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.
3. Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.
4. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

Final: Amém.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que hoje nos concedeis a santa alegria de festejar os apóstolos São Pedro e São Paulo, dai à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos, que nos deram os fundamentos da fé. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A. Somos Igreja, Povo de Deus, pois somos reunidos e unidos pela fé em Cristo Jesus, o Filho do Deus vivo. Ser Igreja é uma graça que o Senhor nos concede para que sempre recordemos a força que procede dele, mesmo em meio às perseguições, e que vivamos sempre unidos, somando nossas forças. Ouçamos a Palavra.



6. PRIMEIRA LEITURA (At 12, 1-11)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias, o rei Herodes prendeu alguns membros da Igreja, para torturá-los. Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. E, vendo que isso agradava aos judeus, mandou também prender Pedro. Eram os dias dos pães ázimos. Depois de prender Pedro, Herodes colocou-o na prisão, guardado por quatro grupos de soldados,

com quatro soldados cada um. Herodes tinha a intenção de apresentá-lo ao povo, depois da festa da Páscoa. Enquanto Pedro era mantido na prisão, a Igreja rezava continuamente a Deus por ele. Herodes estava para apresentá-lo. Naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, preso com duas correntes; e os guardas vigiavam as portas da prisão. Eis que apareceu o anjo do Senhor e uma luz iluminou a cela. O anjo tocou o ombro de Pedro, acordou-o e disse: “Levanta-te depressa!” As correntes caíram-lhe das mãos. O anjo continuou: “Coloca o cinto e calça tuas sandálias!” Pedro obedeceu e o anjo lhe disse: “Põe tua capa e vem comigo!” Pedro acompanhou-o e não sabia que era realidade o que estava acontecendo por meio do anjo, pois pensava que aquilo era uma visão. Depois de passarem pela primeira e segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão abriu-se sozinho. Eles saíram, caminharam por uma rua e logo depois o anjo o deixou. Então Pedro caiu em si e disse: “Agora sei, de fato, que o Senhor enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava!”

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 33 (34)]

De todos os temores me livrou o Senhor Deus.

- Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no Senhor; / que ouçam os humildes e se alegrem!
- Comigo engrandecei o Senhor Deus, / exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu / e de todos os temores me livrou.
- Contemplai a sua face e alegrai-vos, / e vosso rosto não se cubra de vergonha! / Este infeliz gritou a Deus e foi ouvido; / e o Senhor o libertou de toda a angústia.
- O anjo do Senhor vem acampar / ao redor dos que o temem e os salva. / Provai e vede quão suave é o Senhor! / Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

8. SEGUNDA LEITURA (2Tm 4,6-8.17-18)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.

Caríssimo, quanto a mim, eu já estou para ser derramado em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. Mas o Senhor esteve ao meu lado e me deu forças, ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. O Senhor me libertará de todo o mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. (Bis)

Tu és Pedro e sobre esta pedra / eu irei construir minha Igreja; / e as portas do inferno / não irão derrotá-la.

10. EVANGELHO (Mt 16,13-19)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: “Quem dizem

os homens ser o Filho do Homem?” Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros, que é Elias; outros, ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas”. Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”. Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. Por isso, eu te digo que tu és Pedro e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que desligares na terra será desligado nos céus”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, uma, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Na solenidade dos santos Apóstolos São Pedro e São Paulo, cheios de esperança, apresentemos a Deus Pai as nossas súplicas, pelas necessidades de todo o mundo.

L. Pelo Papa Leão, para que, unido a Cristo, seja sempre o sinal íntegro da fé e da unidade da Igreja, reunida a partir da fé do Apóstolo Pedro, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Pela Igreja, peregrina neste mundo, para que, interpelada pela fé e pela consciência do ser de Jesus Cristo, anuncie sem temor o Evangelho e viva sempre os mesmos sentimentos do Filho de Deus, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Por todos os que ainda hoje são perseguidos por causa do nome de Jesus, para que se mantenham firmes na esperança e sintam a presença amorosa de Deus, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Por todos nós, para que, vivendo nossa fé em comunidade, deixemos de lado todas as divisões, que ferem o Corpo Místico de Cristo, e somemos nossas forças e nossos dons para levar adiante a missão dos apóstolos, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

S. Deus de amor e misericórdia, atendei o povo que vos suplica e, por intercessão dos Apóstolos São Pedro e São Paulo, concedei-nos o que humildemente vos pedimos. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Com o pão e com o vinho, oferteiros a o Senhor nosso desejo de ser uma Igreja sempre viva, que se dedica a chegar a todos, a acolher todos e a propagar o Reino de Deus. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

[L e M: Pe. Valmir Neves Silva]

Quem nos separará? Quem vai nos separar / do amor de Cristo? Quem nos separará? / Se ele é por nós, quem será, / quem será contra nós? / Quem vai nos separar / do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a espada, ou perigo, / nem os erros do meu irmão. / Nenhuma das criaturas, / nem a condenação.
2. Nem a vida, nem a morte, / a tristeza ou a aflição, / nem o passado, nem o presente / ou o futuro, nem a opressão.
3. Nem as alturas, nem os abismos, / nem tampouco a perseguição, / nem a angústia, a dor ou a fome, / nem a tribulação.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. A oração de vossos Apóstolos, Senhor, acompanhe as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas e volva para vós o nosso coração, ao celebrarmos este sacrifício. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (I)

Prefácio Próprio

“A dupla missão de Pedro e Paulo na Igreja”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso. Hoje, vós nos concedeis a alegria de festejar os Apóstolos São Pedro e São Paulo. Pedro, o primeiro a proclamar a fé em Cristo, fundou a Igreja primitiva sobre a herança de Israel. Paulo, mestre e doutor da fé, iluminou as profundezas do mistério e anunciou o Evangelho a todas as nações. Assim, por diferentes meios, os dois congregaram a única família de Cristo e, unidos pela coroa do martírio, recebem hoje, por toda a terra, a mesma veneração. Por isso, com todos os anjos e santos, nós vos louvamos sem cessar cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória! Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoais estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o papa Leão, o nosso bispo Pedro e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor, por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai dos vossos filhos!

S. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o glorioso dia em que o Senhor Jesus venceu a morte e nos tornou participantes de sua vida imortal. Veneramos em primeiro lugar a memória da mesma Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

S. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

S. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

S. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, e de todos os vossos Santos.

S. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar e abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. *Simão Pedro disse a Jesus: tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. Jesus então declarou: Tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja.*

17. CANTO DE COMUNHÃO

[L: Dom Carlos Alberto Navarro / M: Waldeci Farias]

Tua Igreja é um Corpo, / cada membro é diferente. / E há no Corpo, certamente, / coração, ó meu Senhor. / Dele nasce a caridade, / dom maior, mais importante. / Nele, enfim, achei radiante, / minha vocação, o amor!

1. Que loucura não fizeste, / vindo ao mundo nos salvar!
/ E depois que tu morreste, / ficas vivo neste altar!
2. Os teus santos compreenderam / teu amor sem dimensão.
/ E loucuras cometeram, / em sua própria vocação.
3. Sou pequeno, igual criança, / cheio de limitações; /
mas é grande a esperança: / sinto muitas vocações.
4. Quero ser um missionário / até quando o sol der luz.
/ Dá-me por itinerário / toda a terra, ó Jesus.
5. O martírio, eis meu sonho! / Dar-te o sangue de uma vez.
/ A mil mortes me disponho: / sofrerei com intrepidez.
6. Tantas vocações sentindo, / que martírio, meu Senhor!
/ Alegrei-me, descobrindo / minha vocação: o amor!
7. Sentimento é coisa vaga! / Por meus atos provarei /
que o amor com amor se paga: / toda cruz abraçarei.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Refeitos por este sacramento, concedei-nos, Senhor, viver de tal modo na vossa Igreja, que, perseverando na fração do pão e no ensinamento dos Apóstolos, enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *Nossa fé é acolhida e vivida na Igreja, que é una, santa, católica e apostólica. Isso significa que nós temos a missão de guardar, viver e transmitir a fé dos apóstolos. Por isso, assim como eles, façamos todos os dias nossa experiência de encontro com Jesus de Nazaré: seus gestos, seus pensamentos, seu modo de olhar o mundo e acolher as pessoas e seus posicionamentos. Que tudo seja iluminado pelo ser de Cristo Jesus. Que os Apóstolos Pedro e Paulo, colunas da fé da Igreja, nos interpelem e intercedam por nós. Preparemo-nos para receber a bênção.*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Santos Pedro e Paulo

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, que vos deu por fundamento aquela fé proclamada com vigor pelo Apóstolo Pedro e sobre a qual se edificou a Igreja.

T. Amém.

S. Ele, que vos instruiu pela incansável pregação do apóstolo Paulo, vos ensine por seu exemplo a sempre atrair para Cristo novos irmãos.

T. Amém.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Am 2,6-10.13-16; Sl 49(50); Mt 8,18-22.

3ª feira: Am 3,1-8.4,11-12; Sl 5; Mt 8,23-27.

4ª feira: Am 5,14-15.21-24; Sl 49(50); Mt 8,28-34.

5ª feira: Am 7,10-17; Sl 18(19); Mt 9,1-8.

6ª feira: Ef 2,19-22; Sl 116(117); Jo 20,24-29.

Sábado: Am 9,11-15; Sl 84(85); Mt 9,14-17.

14º DTC: Zc 9,9-10; Sl 144(145); Rm 8,9.11-13; Mt 11,25-30.

S. Pedro, pelo poder das chaves; Paulo, pela força da palavra; e ambos, por sua intercessão, nos conduzam àquela pátria, aonde chegaram mercidamente: um pela cruz e o outro, pela espada.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

S. Ide em paz e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

20. CANTO FINAL

[L e M: Amaury de Paula]

Aleluia, aleluia! Tu és Pedro, aleluia! / Aleluia, aleluia! Tu és Pedro, aleluia!

1. És a rocha viva, Cristo te escolheu, / quando a Simão Pedro disse: "Eu te darei / do meu Reino as chaves, eis a minha Igreja, / sobre esta pedra edificarei!"
2. Cristo Salvador, a pedra angular, / que ampara tudo, pois é homem-Deus, / escolheu a Pedro para sustentar / como rocha viva o edifício seu.
3. "Eis que estarei convosco ate o fim! / Do inferno as forças não triunfarão!" / Foi Jesus, um dia, que falou assim, / dando a sua Igreja perenização.

ATENÇÃO, leitores, ministros extraordinários, músicos, salmistas, coroinhas, cerimoniários e demais leigos e leigas!

Você quer aprender um pouco mais sobre liturgia, para servir melhor e para que sua comunidade colha os frutos de uma boa celebração? Participe, então, da **SEMANA DIOCESANA DE LITURGIA!**

Nossa semana de liturgia está de volta! Serão cinco temas, desenvolvidos em cinco locais, envolvendo toda nossa Diocese. E todos podem, e devem, participar.

Temas:

- "A postura daquele que serve à liturgia: gestos, preparação e espiritualidade";
- "A importância do canto litúrgico e o repertório semanal";
- "Salmo Responsorial: sentido e técnica de salmodia";
- "Ministerialidade e Pastoral de Conjunto na vivência litúrgica";
- "Inclusão e acessibilidade nas celebrações".

Data: 20 a 24 de julho de 2026, das 19h30 às 21h30;

Locais:

- **SANTO ANDRÉ (foranias Centro e Leste)** - Edifício Santo André Apóstolo - Praça do Carmo, 36 - Centro - Santo André
- **SANTO ANDRÉ E SCS (foranias Utinga e São Caetano do Sul)** - Santuário Diocesano Senhor do Bonfim - Rua Oratório, 1458 - Pq. das Nações - Santo André
- **SÃO BERNARDO DO CAMPO (todas as foranias)** - Basílica Menor Nossa Senhora da Boa Viagem - Praça da Matriz, s/n - Centro - São Bernardo do Campo
- **DIADEMA** - Paróquia Senhor Bom Jesus - Praça Bom Jesus de Piraporinha, 118 - Piraporinha - Diadema
- **MAUÁ (foranias Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra)** - Paróquia São Pedro Apóstolo - Rua São Pedro, 80 - Vila Guarani - Mauá

Investimento: R\$ 15,00 (a ser ofertado no encontro, ao longo da semana).
Faça sua inscrição pelo QR Code.



ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André

Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 59 mil / **Impressão:** www.ultimohoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre